

**Ata da Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, realizada no dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezoito.**

----- Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, pelas onze horas e dez minutos, neste edifício dos Paços do Município, comigo, Marisa Raquel Rua Rodrigues, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, compareceram os Srs. Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara, Henrique Manuel Ferreira da Silva, Carlos Manuel Martins Condesso e Alfeu Miguel Ferreira Nascimento, Vereadores Efetivos, para a realização de uma reunião ordinária pública, com a seguinte ordem de trabalhos:--

----- Não esteve presente nesta reunião o Sr. Nelson Rebolho Bolota, Vice-Presidente da Câmara, por motivos pessoais. -----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

----- **Período de antes da Ordem do Dia;** -----

----- **Ordem do Dia:** -----

----- **Leitura e Aprovação das Atas das Reuniões de Câmara** -----

----- Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de 18 de julho de 2018;

----- Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de 08 de agosto de 2018;

----- **Propostas:** -----

----- **PROPOSTA N.º 158/2018-PCM/MANDATO 2017-2021** – Apoio financeiro à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Quintã de Pêro Martins no montante de 750,00 €; -----

----- **PROPOSTA N.º 159/2018-PCM/MANDATO 2017-2021** – Apoio financeiro à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Almofala no montante de 1.000,00 €; -----

----- **PROPOSTA N.º 160/2018-PCM/MANDATO 2017-2021** – Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mata de Lobos no montante de 750,00 €; -----

----- **PROPOSTA N.º 161/2018-PCM/MANDATO 2017-2021** – Apoio financeiro à “Caminheiros do Águeda Associação” no montante de 250,00 €; -----

----- **PROPOSTA N.º 162/2018-PCM/MANDATO 2017-2021** – Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Colmeal no montante de 200,00 €; -----

----- **Outros assuntos.** -----

----- **Período de antes da Ordem do Dia** -----

----- O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião, saudando e agradecendo a presença de todos. -

----- O Sr. Presidente da Câmara deu as boas vindas aos Srs. Vereadores, nomeadamente, aos que estiveram de férias esperando que tenham tido boas férias e que tenham aproveitado para descansar são férias merecidas e que, obviamente, são sempre importantes. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento relativamente às festas de Verão - Figueira com Vida -, que decorreram com muita adesão, muita mobilização, muito público, dando especial enfoque à festa dos Idades que tem vindo a ter cada vez mais adesão e este ano, em particular, também com adesão de crianças o que para nós foi motivo de regozijo e satisfação notando-se que os nossos usos, os nossos costumes, as nossas tradições estão a ser perpetuadas no tempo o que nos deverá orgulhar.

----- O Sr. Presidente quis dar nota, relativamente à Feira de Ano, que também houve uma adesão significativa e este ano tivemos também oportunidade de voltar a trazer as tradições, nomeadamente, os passeios de cavalo e uma garraizada preenchendo o dia com esta animação adicional, que é sempre apreciada pelos aficionados desta modalidade, que podemos até chamar desportiva e que as pessoas gostam. -----

----- O Sr. Presidente informou que temos tido aqui algumas participações ou queixas relativamente à recolha do lixo, mas também dizer que o Município reforçou as equipas de recolha. Em vários sítios é normal que isso aconteça, porque estamos no período de Verão e aumenta significativamente a população e, proporcionalmente, os lixos que são depositados nos vários pontos de recolha. Temos tido a preocupação sempre que isso é reportado para tratar de imediato, tanto que contratámos uma empresa externa para reforçar a recolha principalmente em Barca d`Alva e Escalhão pois, efetivamente, são pontos críticos em que há aumento significativo de depósito de lixo e, obviamente, queremos sempre salvaguardar esses incómodos que são causados. Pensa que as situações foram sempre combatidas e sempre satisfeitas.

----- O Sr. Presidente também quis informar sobre as Visitas pela História e o evento "12 em Rede", passando a palavra ao Vereador com o pelouro da Cultura, Professor Henrique Silva, para, também, dar algum esclarecimento relativamente a uma Exposição de Fotografia. -----

----- O Sr. Vereador Henrique Silva tomou a palavra no sentido de informar o que é o ciclo de Visitas pela História, dizendo que são visitas encenadas, com o apoio da CIM e no âmbito de uma candidatura conjunta, na sequência do evento de dança, teatro e música que decorreu pelos concelhos. Solicitaram-se sugestões de algumas Juntas de Freguesia para que as referidas Visitas não ocorressem só em Castelo Rodrigo. Em Castelo Rodrigo a Visita decorreu com o mestre-de-campo António Freire Ferreira Ferrão, governador, na prática, de Castelo Rodrigo por ocasião da visita do Sr. Ministro da Cultura e algumas pessoas ligadas ao Museu do Côa. No fim de semana passado tivemos Pedro Jacques de Magalhães e o mestre-de-campo António Ferrão em Mata de Lobos com visita ao local da Salgadela e à capela de Santa Marinha. -----

----- O Sr. Vereador Henrique Silva também informou das próximas visitas agendadas: no próximo sábado às 10h30, uma figura carismática de Figueira, o Sr. Padre Canário, sendo que a visita sairá da Câmara, uma visita à Igreja Matriz e depois o autocarro panorâmico seguirá até à Serra da Marofa tendo em conta o edificado religioso que foi uma iniciativa do Sr. Padre Canário que queria tornar aquele local Santuário Mariano. No domingo, pelas 17h em Vilar Torpim, o Sr. Padre João Mendes Garcia, sugerido pela Junta de Freguesia, para visitar a Igreja Matriz e as capelas da freguesia e, também, o Solar dos Saraivas, um edifício com História, pois terá sido ali instalado um hospital militar por ocasião das Guerras Liberais e das Invasões Francesas. Existe a possibilidade de uma visita em Almofala, tendo em conta o edificado da Torre das Águias. Estão em agenda outros personagens tal como o Janeirinho para Escalhão e pedimos aos Senhores Presidentes das Juntas que sugiram personagens e que nós definam um percurso para que possamos efetivamente mostrar uma personagem da própria aldeia, dando assim visibilidade a cada uma das freguesias. No ciclo "12 em Rede - Aldeias em Festa" vai iniciar-se já no próximo fim-de-semana a residência artista com atores profissionais. O encenador será o Miguel Fonseca. Decorrerá o evento "Lenda da marofa" no fim-de-semana de 31 e 1, associando-se ao mesmo a gastronomia através de um *Showcooking* vindo o chef Álvaro Costa, do Hotel Palace do Porto, consultor de uma série de Hotéis, alguns estrela Michelin. O evento que associa a gastronomia à cultura, nomeadamente, à música e ao teatro, decorrerá na própria aldeia de Castelo Rodrigo e, porque tem acontecido noutras aldeias históricas, um fogo de artifício, se tal for autorizado. O fogo realiza-se dentro do Palácio e não haverá, se assim se pode dizer, grande risco. A empresa que vai lançar é a empresa Macedos que acho que é a que costuma fazer os fogos de artifício na Madeira. Neste evento, as pessoas da própria aldeia acompanham os visitantes com a supervisão das técnicas do Município que estão a trabalhar no Turismo e prevê-se que alguns dos populares acolham nas suas casas pessoas que pretendam fazer refeições com eles ou então juntando-se eles próprios e servir uma refeição. Haverá um concurso de fotografia onde os fotógrafos, até o limite de vinte, possam vir fazer fotografias na manhã de sexta feira fazer seleção de fotografias e que depois serão apreciadas e votadas.-----

----- Mais informou o Sr. Vereador Henrique Silva que no dia 2 de setembro, e não antes atentas as férias das empresas para a impressão das fotografias, inaugurará a Exposição do nosso conterrâneo Jorge Bacelar, na Casa da Cultura. -----

----- O Sr. Presidente agradeceu e no período antes da ordem do dia gostaria de dar a palavra aos restantes Srs. Vereadores. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso cumprimentando o Sr. Presidente, os Srs. Vereadores e as Técnicas presentes. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Condesso traz aqui alguns pontos para falar no período antes da ordem do dia e um deles tem haver com a publicação da Lei quadro da Transferência de Competências para os Municípios, que foi publicada no passado dia dezasseis. É altura do executivo começar avaliar se tem ou não condições e capacidades técnicas para receber todas as competências que estão plasmadas na lei.

A própria Lei vem solicitar aos Municípios que até ao dia quinze de setembro dêem uma resposta à Direção Geral das Autarquias Locais se querem ou não, já para 2019, receber as competências. Mas também já veio o próprio Governo dizer que enquanto não estiverem as leis quadro setoriais publicadas com o respetivo envelope financeiro, as Câmaras não têm que comunicar se querem já ou não receber essas competências. É uma matéria muito importante e são mais responsabilidades para os Municípios. Agora cabe-nos a nós avaliar se temos ou não todas as condições técnicas e humanas para receber essas competências, sendo certo que até 2021 essas competências passam efetivamente para as Autarquias. Seria bom que a partir de agora comessem a ter esta matéria na agenda do dia e adequar aquilo que é o quadro da Câmara para estas funções que vão ser transferidas, e não abrir concursos para técnicos e para áreas que não são tão relevantes para o Município porque a transferência destas competências todas na área da saúde, na área da proteção civil, na área da educação etc, vai trazer muito mais responsabilidade e vai requerer muito mais exigência para nós autarquias e temos que estar precavidos. Temos que ter também um quadro com competências técnicas para receber estas competências. Não está de acordo que seja universal porque a Câmara de Figueira não é igual à Câmara de Cascais nem à Câmara de Lisboa. Compete agora também ao Governo dizer qual é o envelope financeiro pois as autarquias não podem ficar com mais responsabilidades, com mais competências e ficarem lesadas no seu orçamento. Vamos aguardar, mas queria deixar este alerta para que se comece a pensar neste assunto pois brevemente a Câmara e a Assembleia vão ter que se pronunciar sobre esta matéria e se querem ou não para 2019 e depois também para 2020 essas competências. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Condesso quis pedir ao Sr. Presidente que auscultasse junto das Infraestruturas de Portugal se é possível colocar uma placa direcional identificativa de Castelo Rodrigo à saída da A25, porque estão a colocar lá uma da Adeia Histórica de Castelo Mendo. Se for possível e uma vez que também estamos numa zona de confluência com a A25, julga-se que seria importante para quem sai da A25 ver logo ali uma placa a dizer Castelo Rodrigo, uma placa direcional com o símbolo da Aldeia Histórica que esta uniformizado.-----

-----O Sr. Vereador Carlos Condesso quis ainda perguntar ao Sr. Presidente se há mais algum desenvolvimento relativamente à negociação para aquisição dos Lacticínios da Marofa visto que se aprovou aqui uma proposta que foi alterada e depois foi submetida à Assembleia Municipal e ainda houve mais desenvolvimentos. Queria saber se as negociações estão a decorrer, se parou ou se houve aqui algum problema com o possível investidor. -----

-----O Sr. Vereador Carlos Condesso quis ainda dizer quanto às festas da vila que é sempre bom receber os nossos Figueirenses que estão lá fora, voltar a receber todos os amigos do concelho no Verão, mas como disse na última reunião, julga que as festas da Vila deviam ser repensadas porque é fácil juntar pessoas em frente a um palco basta que haja música e as pessoas concentram-se. Agora temos que lhe dar um bocadinho mais e julgo que não é muito difícil melhorar as festas da Vila, porque o investimento ainda é avultado e nós quando fazemos um investimento temos que lhe dar também algo novo porque,

como disse, colocar um palco, contratar um artista isto é a coisa mais fácil do mundo e eu julgo que tem que haver aqui alguma tradição incluída nas festas da Vila e tem que se ter algum cuidado também com a escolha dos artistas. É certo que cada pessoa tem os seus gostos musicais, os seus gostos culturais mas o que é certo é que os artistas foram escolhidos para este ano estão *démodé*. Com o mesmo investimento haverá artistas que estão mais na moda e podem abranger mais público. Basta olhar para os concelhos vizinhos e ver como é que as festas estão a cativar cada vez mais gente e Figueira, quer se queira quer não, o público não passa daquilo que são os figueirenses, quer os que residem, quer os que estão lá fora e eu posso dar como exemplo até Vilar Formoso que tem a tradição das Penhas são milhares e milhares de pessoas; o exemplo do concelho vizinho de Pinhel com várias iniciativas que inovam e nós também temos que ser líderes nessa matéria. Figueira tem esse *pedigree*, tem esse carisma. Nós temos que ser líderes porque Figueira tem todas as condições para o ser, agora julgo que colocar umas barraquinhas em volta de um palco é altura de se pensar em inovar porque inovar tráz mais gente com toda a certeza e o valor dos artistas é certo que varia mas dentro desta panóplia de artistas insiste que se poderia fazer outras escolhas. Quanto à Festa dos Idades é uma festa que está, obviamente, ainda por explorar. A sociedade civil organizou-se e é a festa que, neste momento, traz mais gente a Figueira porque há gente que já só vem a Figueira por motivos profissionais e só vem a Figueira aqueles dias para a Festa dos Idades. Julga que mesmo assim é uma festa que nascendo da sociedade civil requer alguma organização e eu julgo que já no passado colocou aqui algumas propostas que deviam ser avaliadas. Só receber os Idades neste Salão Nobre é muito pouco. A autarquia, no futuro, tem que dar algo mais a esta Festa dos Idades e há várias iniciativas que podem ser complementadas para os diversos grupos de Idades. Também para que haja alguma rivalidade entre eles, tem que haver alguns jogos sem fronteiras alguma coisa em que haja alguma competição entre eles, e que no fim ganhe quem ganhar se conviva e que essa festa seja cada vez mais um sucesso e que atraia cada vez mais gente. Poderá também haver uma parada porque nunca houve um desfile de todos porque cada um anda por si. O ano 1974 já se organizava em 1998 e fizeram um baile em frente da Casa da Cultura. Desde então nunca parou, obviamente que mais resguardados fazem o grupo e andam por aí. Temos a nossa tradição, vamos sempre aos mesmos sítios e só nos encontramos depois no restaurante. A Festa dos Idades é uma festa original que não há em mais nenhum local do país e temos que aproveitar também essa festa para dar a conhecer ao país aquilo que se faz cá, com mais divulgação. Avaliando estas propostas e outras que possam surgir, essa festa terá muito ainda para melhorar e para atrair cada vez mais gente aqui. Efetivamente é um orgulho para nós ver tanta gente aqui em Figueira que já não vinha cá há muito. -----

----- Quanto á recolha do lixo obviamente há mais gente, há mais lixo, agora a Câmara tem que se prevenir. Não acontece só em Figueira, acontece também em outros Municípios por onde a gente anda, mas o que é certo é que a recolha do lixo voltou a falhar, mesmo fazendo aquisição de mais um serviço de uma nova empresa é certo que voltou a falhar. A Câmara terá que pedir responsabilidade à empresa porque pode dizer que em frente à sua casa, e não deu publico conhecimento disso, vontade não faltou

porque esteve lá o contentor a vazar para chão. Houve quem o fizesse com o lixo todo espalho e os habitantes naquele bairro não são assim tantos não se passou lá a recolher o lixo e aquilo cheirava mal. Obviamente depois os constrangimentos que há, moscas e mais. No futuro correrá melhor certamente. São coisas para as quais o Município não está todo ano preparado e há alturas que a população dispara e bem. Ainda devia haver mais população mas é certo que temos estar precavidos para a recolha do lixo. Para terminar chamou a atenção agora que se passaram as festas, para a iluminação cénica da igreja que continua avariada e é uma escuridão. -----

----- O Sr. Vereador Henrique Silva tomou a palavra dizendo, relativamente a este assunto, que foram lá nessa noite e o disjuntor que não disparava. O electricista disse que é o disjuntor que dispara a iluminação exterior. Pensa que ontem terá aí andado a EDP a fazer a inventarização das luminárias que são dependência direta deles para fazerem a substituição. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Condesso tomou palavra dizendo que o que é certo é que ainda anteontem ainda estava sem iluminação. -----

----- O Sr. Vereador Henrique Silva em resposta ao Sr. Vereador Carlos Condesso, diz que quanto à iluminação da igreja é o disjuntor que dispara tendo que haver ali algum bloqueio e como só estava um electricista. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Condesso voltou a tomar palavra dizendo que se os electricistas não conseguirem resolver, há empresas próprias para resolver, porque, efetivamente, é um monumento nacional a ser visitado numa altura de Verão e é muito escuro. -----

----- O Sr. Presidente tomou palavra dizendo que essa situação foi reportada, eles já lá foram repararam algumas das situações mas ficaram outras que são da dependência da EDP. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Condesso quis dizer para terminar relativamente ao que disse na última reunião de Câmara de que algumas freguesias nos têm contactado sobre o corte das bermas. Voltou a crescer mas continua em algumas freguesias com mato muito avultado e na 221 e na 332 continua por cortar mas essa não é nossa responsabilidade. Agora nossa responsabilidade é sim a Zona Industrial. Um trator durante uma manhã como se tem feito ao longo dos últimos vinte anos passa ali e corta e fica com melhor aspeto a Zona Industrial e então para quem quer investir convém que veja aquela Zona tratada. Depois de cortado o mato não haverá risco de incêndio. Basta alguém que esteja nos armazéns nos serviços exteriores que planeie esse trabalho e fica a entrada de Figueira com cara lavada e com menos perigo para incêndios. -----

----- O Sr. Vereador Alfeu Nascimento cumprimentou o Sr. Presidente e os restantes Sr. Vereadores e as técnicas presentes. -----

----- O Sr. Vereador Alfeu Nascimento quis dizer algumas notas, também queria realçar no período antes da ordem do dia e começava também congratular mais um ano vivido no que respeita à Festa dos Idades, designadamente aqueles ao longo dos anos têm mantido a tradição e contribuindo para uma sã camaradagem. É sempre um agradável convívio intargacional, é sempre de salutar. Não esteve

presente com muita pena minha. Mas constatou que de facto há mais gente a participar o que é sinónimo de que realmente a tradição se mantém e com tendência a aumentar. Devemos estar orgulhosos por isso, porque o Concelho precisa desta dinâmica. -----

-----O Sr. Vereador Aldeu Nascimento quis ainda dar uma segunda nota, gostaria de perguntar e questionar o Sr. Presidente relativamente à abertura do procedimento para a concessão de um empréstimo de seiscentos mil euros, qual foi a proposta que satisfaz os requisitos de financiamento, bem como as taxas por estas praticadas e quantas instituições bancárias apresentaram essas mesmas propostas. Referindo-se ainda há necessidade de limitar essas mesmas propostas aos bancos sedeados no Concelho, não esquecendo que são estas instituições, que operam no nosso Concelho, trazendo investimento, postos de trabalho e alavancando a economia local.-----

----- O Sr. Vereador Alfeu Nascimento quis deixar uma terceira nota, voltando a pedir desculpa por mais uma vez insistir, quanto ao tema das atividades de enriquecimento curricular. Perguntou ao Sr. Presidente e ao Sr. Vereador Henrique Silva qual o procedimento para este ano e se vão continuar a delegar competências numa instituição designada Fundação Ana Paula. Na sua opinião não vê grandes competências para tais responsabilidades e lembrou o Decreto Lei nº 212/2009, especialmente artigo 6º, quanto ao procedimento pontos 5, 6 e 7 que chama a responsabilidade a quem direito, ou seja, ao Município para tratar deste processo. O PSD, todos os Vereadores, gostariam que este concurso decorresse com a maior transparência e rigor de forma a que não seja verificada qualquer suspeição. Lembrou que Município deve requerer a prestação em determinados serviços para os fins públicos e é o responsável, quem diretamente responde pelos prestadores e por assegurar o cumprimento legalidade do processo de seleção subjacente. Gostaria que este ano este critério de seleção fosse tratado com rigor, não querendo dizer que não o fosse, mas poderia ser mais transparente no que respeita aos critérios de seleção dos professores, já que uns têm mais habilitações, no que respeita às valências, do que outros. Faz todo sentido haver concursos para encontrar os mais habilitados para essas vagas, pessoas que efetivamente já demonstraram e demonstram qualidades para o exercer. -----

----- O Sr. Vereador Alfeu Nascimento deixou, ainda, uma última nota rápida no que respeita a uma deliberação da Câmara Municipal na reunião de 17 de Janeiro sob a proposta nº 58/2018 - abertura do procedimento concursal para ocupação de uma vaga para Veterinário Municipal. Todos nós concordamos da importância de dotar o Município de um Veterinário Municipal. O sr. Vereador questionou, se não é importante, ou é mais importante, com todo o respeito pelos outros concursos, ocupar/dotar o Município com uma vaga de Planeamento Regional e Urbano, entre outros. Deseja que este concurso tenha essa atenção devida.-----

-----O Sr. Presidente tomou palavra dizendo, no que respeita à colocação de uma placa identificativa direcional da Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo, que as Aldeias Históricas estão a desenvolver uma negociação com as Infraestruturas de Portugal no sentido de se colocarem essas placas, sendo certo que há regras próprias para o efeito, nomeadamente, que não podem estar a uma distância de mais de 25

quilómetros da respetiva localidade. Sabe que vão ter uma placa direcional, com a imagem, logo na saída de Vilar Formoso outra mais pequena no IP5. Vai colocar-se outra placa identificativa direcional para a Aldeia Histórica na A25, junto à saída de Almeida mas será só mesmo no Leomil. As Aldeias Históricas estão a tratar disso e presume-se que até ao final de setembro estará resolvido. -----

----- Relativamente à questão da aquisição dos Lacticínios da Marofa, foi aqui aprovada aquela proposta de incentivos direcionados para o empresário e para estimular a compra dos Lacticínios. Entretanto em Assembleia Municipal a proposta foi suspensa, foi recusada a discussão e portanto foi criada uma comissão de acompanhamento constituída pelo presidente da Assembleia Municipal, Dr. Feliciano e pelo Dr. Luís Beato Pereira, no sentido de eles os dois coordenarem aqui quer com a Caixa quer com o empresário no sentido de se aprimorar não só o documento mas a negociação. -----

----- O Sr. Vereador Henrique Silva informou também para avaliar um pouco também a questão social e socioeconómica do candidato. -----

----- O Sr. Presidente quis ainda esclarecer que tanto quanto sabe entrou-se em período de férias e não foi dada sequência ao assunto. Teve oportunidade de falar com o Presidente da Assembleia Municipal precisamente por causa deste assunto até porque têm tido alguns contactos da parte da Caixa Geral de Depósitos no sentido de saber como estavam as coisas. Aquilo que lhe foi transmitido foi que devido ao período de férias não estão a fazer nada, mas logo no início de setembro o ponto será retomado e será dado andamento à situação. Respondendo à questão colocada pelo Sr. Vereador Alfeu Nascimento quanto ao procedimento do empréstimo, não está concluído e nem estão formalmente avaliadas todas as propostas. Que entraram cinco propostas e não está ainda definido qual foi a empresa que ganhou. Que amanhã estará aqui o nosso consultor financeiro para se finalizar esse procedimento mas logo que seja finalizado daremos conta do resultado dessa avaliação que foi feita. No que respeita às AEC's as atividades de enriquecimento curricular este ano o Município já está a diligenciar. -----

----- O Sr. Vereador Henrique Silva tomou palavra informando que foi apresentada já a candidatura para ser validada. O Município vai assumir a responsabilidade de entregar novamente à Fundação sendo que vai ser chamado para apresentação das candidaturas o Agrupamento de Escolas. No ano passado não terão participado e queremos que os candidatos estejam selecionados até o dia dezassete de setembro. Ainda não foi aberto o procedimento concursal, há um prazo legal e porque quem estava acompanhar esse processo, a professora Judite Correia, também esteve de férias e vai antecipar o regresso para poder tratar em tempo útil essa seleção. Naturalmente no ano passado houve transparência mas queremos que seja evidente mais transparência envolvendo o Agrupamento de Escolas porque é quem diretamente vai tratar com os professores sendo quem valida os tempos de serviços. -----

----- O Sr. Vereador Alfeu Nascimento tomou palavra dizendo que acha que é justo fazerem isso e que qualquer professor que não seja por algum motivo selecionado, pelo menos tenha a possibilidade e a oportunidade que os outros tiveram e isso acho que é de justiça. -----



----- O Sr. Vereador Henrique Silva disse que sim, e é intenção do Município naturalmente, do executivo que isso aconteça. -----

----- O Sr. Vereador Alfeu Nascimento referiu, relativamente à placa identificativa de Castelo Rodrigo, e se podemos antecipar, porque vai haver aquela variante de Vilar Formoso, portanto nesse momento colocar uma placa seria fantástico. Os surtos migratórios passam ali todos mas atenção com esse pormenor é que provavelmente daqui a um ou dois anos vamos ter o tal desvio. -----

----- O Sr. Vereador Henrique Silva diz que a solução seria colocar no sentido de Espanha - Portugal uma placa a identificar Castelo Rodrigo mas aí entrar-se-ia em território Castelhana. Segundo a informação que temos vai ser colocada a placa na saída de Vilar Formoso e se colocam lá uma de Castelo Rodrigo têm que carregar com uma de Almeida no sentido Espanha - Portugal. -----

----- O Sr. Vereador Alfeu Nascimento quis dizer, quanto ao financiamento e é uma opinião pessoal, pensa também do Sr. Vereador Carlos Condesso, que os financiamentos quando há propostas nas instituições financeiras e acho muito bem que haja, não sabe se poderá dizer limitar eu diria mesmo que não é limitar a liberdade de todas elas. Nós temos quatro instituições do Concelho e era também uma questão de justiça, que essas instituições fossem escutadas e que a apresentação de propostas se restringisse a essas quatro instituições. O Município obviamente pagará a todas e, obviamente que as sede não estão cá nenhuma, mas, infelizmente, quando os balcões, as dependências se ausentam, vêm argumentar à população que os executivos não tiveram atenção e em vez de trabalharem com o banco da terra não trabalharam e isso pode criar aqui uma situação constrangedora. Nesse sentido faz esse alerta Acha que devemos aqui condicionar um bocadinho essas propostas até porque nós precisamos é que a banca aposte cada vez mais, invista cada vez mais nos nossos produtores e é um ciclo empresarial que o concelho tem. -----

----- O Sr. Presidente só quis dizer aqui mais uma questão relativamente ao concurso de Veterinário Municipal, que o Município irá abrir brevemente o procedimento concursal e concorda que efetivamente faz falta e já deveria estar cá o Veterinário porque, efetivamente, temos canil e temos grandes explorações. Temos aí muito trabalho para o nosso futuro Veterinário Municipal e de maneira que vamos abrir e dotar o Município dessa vaga. -----

----- Não havendo mais nada entrou-se no período da ordem do dia propriamente dito precisamente pelas atas do dia 18 de Julho e a ata do dia 8 de Agosto. -----

#### ----- **Ordem do Dia** -----

##### ----- **Leitura e Aprovação das Atas das Reuniões de Câmara** -----

----- Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de 18 de julho de 2018;

----- Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de 08 de agosto de 2018;

----- Pelo Sr. Presidente foram presentes à Câmara as Atas das Reuniões de 18 de julho e 08 de agosto de 2018; -----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu Nascimento dizendo que concorda com o conteúdo das atas e elogia o trabalho das Técnicas.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Condesso para louvar o trabalho e o esforço das Técnicas na elaboração das atas.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para também louvar o trabalho e o esforço das Técnicas na elaboração das atas.-----

-----A Câmara depois de analisar as presentes atas, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes.-----

----- **PROPOSTA N.º 158/2018-PCM/MANDATO 2017-2021 – Apoio financeiro à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Quintã de Pêro Martins no montante de 750,00 €;** -----

-----Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 158/2018-PCM/MANDATO 2017-2021, referente ao Apoio financeiro à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Quintã de Pêro Martins no montante de 750,00 €, que a seguir se transcreve: -----

----- Considerando -----

----- O pedido de apoio financeiro, pontual, para a realização, no dia 02 de setembro, da festa em honra e louvor de Nossa Senhora de Monserrate;-----

----- Quer o referido apoio se destina a fazer face a despesas várias inerentes à realização da referida festa;- -----

----- Que tal apoio, como outros já concedidos, é fundamental à concretização das referidas festividades, que todos os anos atraem um elevado número de pessoas à localidade de Quintã de Pêro Martins; -----

----- Que, nos termos e para os efeitos do disposto nas alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é competência da Câmara Municipal, "apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município", bem como "promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal"; -----

----- **Proponho que a Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo delibere aprovar, nos termos das alíneas u) e ff) do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o apoio para a realização da iniciativa referida, através da concessão de um montante € 750,00 (setecentos e cinquenta euros).**-----

-----A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes.-----

----- **PROPOSTA N.º 159/2018-PCM/MANDATO 2017-2021 - Apoio financeiro à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Almofala no montante de 1.000,00 €;**-----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta n.º 159/2018-PCM/MANDATO 2017-2021, referente ao Apoio financeiro à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Almofala no montante de 1.000,00 €, que a seguir se transcreve: -----

----- Considerando -----

----- O pedido de apoio financeiro, pontual, para a realização, nos dias 10, 11 e 12 de agosto, das festas em honra e louvor de Santa Eufémia, Santo André e São José; -----

----- Quer o referido apoio se destina a fazer face a despesas várias inerentes à realização da referida festa; -----

----- Que tal apoio, como outros já concedidos, é fundamental à concretização das referidas festividades, que todos os anos atraem um elevado número de pessoas à localidade de Almofala; -

----- Que, nos termos e para os efeitos do disposto nas alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é competência da Câmara Municipal, "apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município", bem como "promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal"; -----

----- **Proponho que a Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo delibere aprovar, nos termos das alíneas u) e ff) do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o apoio para a realização da iniciativa referida, através da concessão de um montante € 1.000,00 (mil euros).** -----

----- A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes. -----

----- **PROPOSTA N.º 160/2018-PCM/MANDATO 2017-2021 – Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mata de Lobos no montante de 750,00 €;** -----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 160/2018-PCM/MANDATO 2017-2021, referente ao Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mata de Lobos no montante de 750,00 €, que a seguir se transcreve: -----

----- Considerando -----

----- O pedido de apoio financeiro, pontual, para a realização, nos dias 18 e 19 de agosto, das festas em honra e louvor de Santa Marinha e de Nossa Senhora do Rosário de Fátima; -----

----- Quer o referido apoio se destina a fazer face a despesas várias inerentes à realização das festas, nomeadamente, com a ornamentação da Igreja, o acompanhamento musical da celebração eucarística e o tradicional "Ramo"; -----

----- Que tal apoio, como outros já concedidos, é fundamental à concretização das referidas festividades, que todos os anos atraem um elevado número de pessoas à localidade de Mata de Lobos;

----- Que, nos termos e para os efeitos do disposto nas alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é competência da Câmara Municipal, "apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município", bem como

“promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal”;-----

----- **Proponho que a Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo delibere aprovar, nos termos das alíneas u) e ff) do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o apoio para a realização da iniciativa referida, através da concessão de um montante € 750,00 (setecentos e cinquenta euros).**-----

----- A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes.-----

----- **PROPOSTA N.º 161/2018-PCM/MANDATO 2017-2021 – Apoio financeiro à “Caminheiros do Águeda Associação” no montante de 250,00 €;**-----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta n.º 161/2018-PCM/MANDATO 2017-2021, referente ao Apoio financeiro à “Caminheiros do Águeda Associação” no montante de 250,00 €, que a seguir se transcreve:-----

----- Considerando-----

----- O pedido de apoio financeiro, pontual, para a realização, no dia 18 de agosto de um baile, por ocasião da festa em honra e louvor de Santa Marinha;-----

----- Quer o referido apoio se destina a fazer face a despesas várias, nomeadamente, com a licenças várias, eletricidade, seguros e outras;-----

----- Que tal apoio, como outros já concedidos, é fundamental à concretização das referidas festividades, que todos os anos atraem um elevado número de pessoas à localidade de Mata de Lobos;

----- Que, nos termos e para os efeitos do disposto nas alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é competência da Câmara Municipal, “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município”, bem como “promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal”;-----

----- **Proponho que a Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo delibere aprovar, nos termos das alíneas u) e ff) do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o apoio para a realização da iniciativa referida, através da concessão de um montante € 250,00 (duzentos e cinquenta euros).**-----

----- A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes.-----

----- **PROPOSTA N.º 162/2018-PCM/MANDATO 2017-2021 - Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Colmeal no montante de 200,00 €;**-----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a Proposta n.º 162/2018-PCM/MANDATO 2017-2021, referente ao - Apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Colmeal no montante de 200,00 €, que a seguir se transcreve:-----

----- Considerando -----  
----- O pedido de apoio financeiro, pontual, para a realização, no dia 26 de agosto, da festa em honra de Nossa Senhora da Luz na localidade dos Luzelos;-----  
----- Que o referido apoio se destina a fazer face a despesas várias, nomeadamente, com a ornamentação da Igreja e outras necessárias à realização da festa;-----  
----- Que tal apoio, como outros já concedidos, é fundamental à concretização das referidas festividades, que todos os anos atraem um elevado número de pessoas à localidade de Luzelos;  
----- Que, nos termos e para os efeitos do disposto nas alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é competência da Câmara Municipal, "apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município", bem como "promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal";-----  
----- **Proponho que a Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo delibere aprovar, nos termos das alíneas u) e ff) do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o apoio para a realização da iniciativa referida, através da concessão de um montante € 200,00 (duzentos euros).** -  
----- A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes. -----

#### ----- Outros Assuntos -----

----- **Resumo Diário da Tesouraria do dia vinte e um de agosto de 2018.**-----  
----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara o Resumo Diário da Tesouraria do dia vinte e um de agosto de 2018.-----  
----- Operações Orçamentais: 770 627,99 € (Setecentos e setenta mil e seiscentos e vinte e sete euros e noventa e nove cêntimos).-----  
----- Operações não Orçamentais: 100 239,99 € (Cem mil e duzentos e trinta e nove euros e noventa e nove cêntimos).-----  
----- A Câmara tomou conhecimento da presente informação. -----

#### ----- Aprovação da ata em minuta-----

----- A Câmara deliberou por unanimidade de votos dos membros presentes, que fosse esta ata aprovada em minuta nos termos do disposto do n.º3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.

#### ----- Encerramento -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, quando eram onze horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Marisa Raquel Rua Rodrigues, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Câmara, Paulo José Gomes Langrouva. -----